

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

A MAIS LINDA ORAÇÃO ESCRITA POR SÃO PIO

Venha visitar esta Ermida dedicada a um dos santos mais queridos que o mundo já conheceu. E também um dos mais invocados, por causa da sua prontidão em acudir aos que lhe pedem ajuda. "Deus nunca me negou um pedido" - costumava dizer quando estava na terra. E agora no céu, o seu desvelo em atender a todos parece ter aumentado.

Continua na página

2

Capa

“A mais linda oração escrita por São Pio”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Palavra do Pastor

“A história de Fulton Sheen”

Texto de Dom Hélio Adelar Rubert, Arcebispo de Santa Maria/RS/Brasil

Pág. 5 e 6

Recorra a ele em suas necessidades, e esteja certo de ser atendido. Para sua maior facilidade apresentamos a seguir uma de suas mais lindas orações:

Fica comigo

Fica comigo, Senhor, pois preciso da tua presença para não te esquecer. Sabes quão facilmente posso te abandonar.

Fica comigo, Senhor, porque sou fraco e preciso da tua força para não cair.

Fica comigo, Senhor, porque és minha vida, e sem ti perco o fervor.

Fica comigo, Senhor, porque és minha luz, e sem ti reina a escuridão.

Fica comigo, Senhor, para me mostrar tua vontade.

Fica comigo, Senhor, para que ouça tua voz e te siga.

Fica comigo, Senhor, pois desejo amar-te e permanecer sempre em tua companhia.

Fica comigo, Senhor, se queres que te seja fiel.

Fica comigo, Senhor, porque, por mais pobre que seja minha alma, quero que se transforme num lugar de consolação para ti, um ninho de amor.

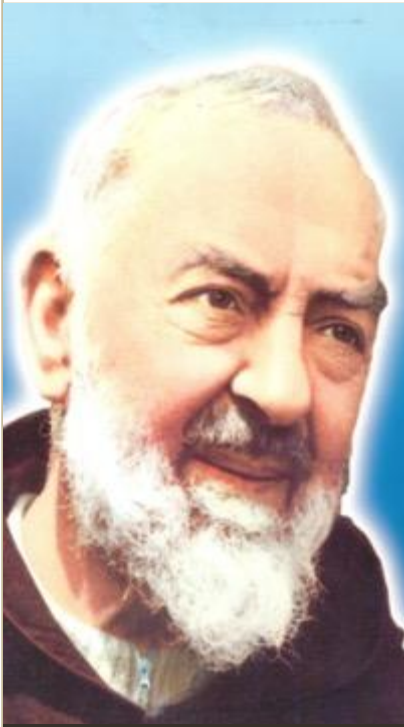
Fica comigo, Jesus, pois se faz tarde e o dia chega ao fim; a vida passa, e a morte, o julgamento e a eternidade se aproximam. Preciso de ti para renovar minhas energias e não parar no caminho. Está ficando tarde, a morte avança, e eu tenho medo da escuridão, das tentações, da falta de fé, da cruz, das tristezas. Oh, quanto preciso de ti, meu Jesus, nesta noite de exílio!

Fica comigo nesta noite, Jesus, pois ao longo da vida com todos os seus perigos, eu preciso de ti. Faze, Senhor, que te reconheça, como te reconheceram teus discípulos ao partir o pão, a fim de que a Comunhão Eucarística seja a luz a dissipar a escuridão, a força a me sustentar, a única alegria do meu coração.

Fica comigo, Senhor, porque na hora da morte quero estar unido a ti, se não pela Comunhão, ao menos pela graça e pelo amor.

Fica comigo, Jesus. Não peço consolações divinas, porque não as mereço, mas apenas o presente da tua presença, ah, isto sim, te suplico!

Fica comigo, Senhor, pois é só a ti que procuro, teu amor, tua graça, tua vontade, teu coração, teu Espírito, porque te amo, e a única recompensa que te peço é poder amar-te sempre mais. Com este amor resolutivo, desejo amar-te de todo o coração enquanto estiver na terra, para continuar a te amar perfeitamente por toda a eternidade. **Amém.**



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

São Pio de Pietrelcina: a mensagem de um santo do nosso tempo

A Igreja celebra, em 23 de setembro, a memória de São Pio de Pietrelcina, um santo sacerdote do nosso tempo, falecido em 1968 e canonizado em 2002. Mesmo sendo sempre um bom religioso, enfrentou durante a sua vida todo tipo de sofrimento: a perseguição dos colegas, as calúnias, a incompreensão por parte dos superiores e de autoridades da Igreja. Ao mesmo tempo, era um verdadeiro místico: em suas celebrações eucarísticas, tinha visões, entrava em êxtases. Além disso, tinha o dom de realizar milagres, fazer profecias, desvendar os corações dos penitentes que se confessavam com ele. São João Paulo II, ainda como Bispo Auxiliar de Cracóvia, na Polônia, tinha veneração por ele e, por seu intermédio, conseguiu o milagre da cura do câncer de uma senhora polonesa.

Outra característica surpreendente para um santo do nosso tempo: a presença dos estigmas nas mãos, nos pés e no peito, como sinal da sua identificação com as chagas de Cristo. Frei Raniero Cantalamessa, capuchinho como o Padre Pio, explica que os seus “estigmas não eram um troféu de glória, mas justa punição de Deus pelos pecados dos homens. Suscitavam-lhe pavor, não prazer. Era o que tinham sido para Jesus, na Cruz”. De fato, o Padre Pio nos ensinava que “o amor se conhece na dor” e dizia: “Nada desejo, exceto amar e sofrer”.

O Padre Pio deixa uma mensagem muito importante para toda a Igreja: antes de tudo, o amor a Cristo crucificado e à Virgem Maria, que são os grandes amores que guiaram e orientaram toda a sua vida. Fazer a vontade de Deus, fazer aquilo que o Senhor quer, também quando o Senhor quer. Queremos aprender deste santo sacerdote a demonstrar nosso amor a Jesus crucificado com a nossa disposição de

abraçar as cruzes diárias, a não nos conformarmos em fazer o mínimo, porque o amor – tanto divino quanto humano – se manifesta na doação generosa de nós mesmos, na disposição de nos sacrificarmos por Deus e pelas pessoas. Como São Josemaría nos ensina, precisamos ter uma postura clara diante da presença da cruz em nossas vidas: “Há no ambiente uma espécie de medo à Cruz, à Cruz do Senhor. É porque começaram a chamar cruzes a todas as coisas desagradáveis que acontecem na vida, e não sabem levá-las com sentido de filhos de Deus, com visão sobrenatural. Até arrancam as cruzes que os nossos avós plantaram pelos caminhos... Na Paixão, a Cruz deixou de ser símbolo de castigo para se converter em sinal de vitória. A Cruz é o emblema do Redentor: in quo est salus, vita et resurrectio nostra – ali está a nossa saúde, a nossa vida e a nossa ressurreição” (Via Sacra, II, 5).

A esse propósito, lembro-me da história daquele rapaz que amava muito a sua

namorada: trabalhava o dia inteiro e estudava à noite, com o propósito de juntar umas reservas para poder se casar com ela. Como não podia visitá-la todos os fins de semana, escrevia cartinhas de amor (eram tempos em que não havia a facilidade de hoje com o uso do celular com mensagens, áudios, vídeos etc.), em que declarava seu desejo de se casar e, por isso, explicava que não poderia vê-la como desejava, em razão das provas e trabalhos que devia realizar. Assim, as semanas foram-se passando e ele, na maior parte das vezes, somente podia enviar uma carta à namorada. Adiantando-nos ao final da história: a moça acabou se casando com o carteiro... porque, na prática, quem se sacrificava todas as semanas, com calor ou frio, sol ou chuva, para chegar à casa da moça, era o carteiro...

Vamos tirar as nossas conclusões: aprender do exemplo dos santos a amar a Deus com todas as nossas forças, a abraçar a nossa cruz de cada dia, a não colocar condições em nosso amor ao

próximo: assim será verdadeiro e sincero o nosso amor.

Este texto é de Dom Carlos Lema Garcia da Arquidiocese de São Paulo.

Associação São Pio de Pietrelcina



A Palavra do Pastor

“A HISTÓRIA DE FULTON SHEEN”

Fulton Sheen nasceu na cidade de Peoria, em Illinois nos Estados Unidos no dia 8 de maio de 1.895. Filho de pais católicos, com 8 anos de idade começou a ajudar nas Missas como coroinha.

Conta-se que certo dia auxiliava o Bispo e, durante a Missa, deixou cair um galheteiro de vidro. Passou uma grande vergonha e susto. Para sua surpresa, no final da Missa, o Bispo apenas lhe perguntou onde estudaria e que vocação iria seguir. O Bispo, sem esperar uma resposta, lhe disse: “Diga para sua mãe que você estudará mais tarde em Lovaina na Bélgica e, um dia, será exatamente como eu!”

O menino, surpreso com as palavras do

Bispo, prosseguiu sua vida de coroinha e de estudante. Anos depois optou pela vida sacerdotal. Sua dedicação e fidelidade ao caminho que escolheu fariam dele um sacerdote admirado e respeitado. Dedicou-se profundamente nesta vocação e preparação.

No dia de sua ordenação, Fulton Sheen tomou uma decisão para toda sua vida: não mais pertencer a si mesmo, mas ser todo do Senhor. Para colocar em prática esta opção escreveu o livro: “O Sacerdote não se pertence”.

Fulton Sheen foi um grande homem, teólogo, padre e bispo. Compreendeu e experimentou o sentido pleno do sacerdócio.

Era muito inteligente, estudioso, dedicado e atraía muitas pessoas com suas pregações. Tornou-se muito conhecido por suas pregações, inúmeros escritos (73 livros) e, especialmente, pelo seu trabalho na televisão e rádio. Foi considerado “o maior comunicador do século XX”. Trabalhava incansavelmente e, mesmo assim, cumpria com suas promessas e dedicava tempo para o encontro pessoal e profundo com “O verdadeiro sacerdote: Jesus Cristo”. Ensinava que o verdadeiro sacerdote oferta sua vida em cada ação e entrega-se livremente por amor. Buscava cada dia ser melhor, não para si, mas para os outros.

Foi nomeado Bispo Auxiliar de Nova Iorque em 1951. Em 1966 se tornou Bispo de Rochester e, antes de renunciar, o Papa

Paulo VI o nomeou Arcebispo no País de Gales.

Aos 84 anos, foi encontrado morto diante do Santíssimo Sacramento. Consumiu-se como vítima até o último momento de sua vida.

O processo de sua beatificação foi iniciado em 2002, como um grande servo de Deus! Finalizamos com uma de suas frases: “Não podemos gostar de todo mundo, mas podemos amar todo mundo!”

+ Hélio Adelar Rubert
Arcebispo Metropolitano de
Santa Maria/RS/Brasil.

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas serão definidas e anunciadas pela paróquia de acordo com as normas estabelecidas para cumprimentos dos protocolos de distanciamento controlado do RS.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês lembrando esta frase de São Pio:

"Esforcemo-nos, com a ajuda divina jamais nos distanciaremos de Jesus.."